

PAM vai aumentar a ajuda a São Tomé e Príncipe

O PAM laureado este ano com o Prémio Nobel da Paz, vai aumentar nos próximos anos o apoio financeiro a São Tomé e Príncipe, em contexto de resposta à crise pandémica, esta agência da ONU, forneceu cestas básicas a cerca de cinco mil crianças vulneráveis, sem descurar o seu apoio ao programa de alimentação escolar, que o PAM quer alargar às crianças fora do sistema escolar.

O PAM laureado este ano com o Prémio Nobel da Paz, vai aumentar nos próximos anos o envelope financeiro a São Tomé e Príncipe, que actualmente disponibiliza cerca de dois milhões e meio de dólares.

O Programa Alimentar Mundial tem 44 anos de existência em São Tomé e Príncipe e fornece alimentação a 25% da população local.

A aposta desta agência da ONU, está centrada no fomento da produção local, para desenvolver a economia, segundo, **Edna Perez, representante do PAM no país.**

*“...actualmente o **programa de alimentação escolar beneficia cerca de um quarto da população, cerca de 25% da população, portanto é um mercado já bastante considerável e se nós conseguirmos fazer essa ligação entre os nossos produtores e este mercado, certamente que a economia nacional sairá a ganhar**”.*

Para além de fornecer alimentação às crianças que estão a estudar, Edna Perez, admite que a agência venha também a beneficiar as crianças que estão fora do sistema escolar:

*“...com o surgimento da **pandemia da Covid-19 nós revimos o orçamento para os próximos cinco anos e actualmente está próximo dos dois milhões e meio de dólares**”.*

O PAM vai mobilizar outros parceiros para financiar o seu

plano estratégico até 2024, que poderá atingir cerca três milhões de dólares.

Fonte: rfi.fr